

“Ao infinito e além”... dos políticos!

(Este artigo foi publicado no jornal O POVO em 19 de novembro de 2013)

De repente, interrompi os dois no meio de “Toy Story” e pedi uma entrevista para o jornal. Segue parte da conversa com Francisco e Samuel, 12 anos, do jeito que eles falaram:

- *“Ah, se eu pudesse fazer uma magia, todos teriam oportunidade de ser educados. Não é possível fazer nada sem uma boa educação. Isso é um direito e nem todas as crianças tem esse direito. Acabaria o comércio e voltaria ao tempo onde tudo era de todo mundo.”*

- *“Se eu fosse presidente eu melhoraria a educação porque ela é a base da pirâmide ... (humm, deleta essa pirâmide, tio) ... é a base da sociedade. Não daria dinheiro como o governo vive fazendo. Eu melhoraria a escola pública e ajudaria os pais a sustentar essas crianças.”*

- *“Se eu fosse dono de um jornal? Ah, eu divulgaria essas boas ideias ... e perguntaria o nome dos autores (risos).”*

- *“Eu desejo educar bem o meu filho para que ele se torne uma pessoa de bem!”*

Buzz, o astronauta de “Toy Story”, especularia: “se as crianças pensam assim, imagine os adultos”! Mera ingenuidade de Buzz. Desconhece o amigo do cowboy Woody que os adultos esquecem rápido os sonhos de criança, principalmente quando se tornam políticos! Esquecem que o sonho do jovem é como pólvora: pode mofar, pode explodir, mas, se cuidado, pode ser o estopim de sua plenitude. Afinal, “a vida é a travessia de um rio; não vale a pena atravessá-la no porão do navio”!

É vergonhoso que a oitava economia do mundo conviva com a escola pública de ensino fundamental e médio do pobre e a escola privada do rico. Né não, deputado? Então por que você não coloca o seu filho na escola pública como propôs o senador Cristovam Buarque (ideia do cearense Atilano Moura)?

“Ah, se eu pudesse fazer uma magia...”. Francisco e Samuel não pediram para si. Pediram oportunidade para todos. Um pedido digno do convés do navio a Netuno, à revelia do Capitão Gancho!

Uma escola que é reflexo da sociedade não serve a ela! Uma escola deve estar à frente da sociedade. Assim como Francisco Sampaio e Samuel da Ponte, 12 anos, estão à frente de nossos políticos. Mais que à frente! “Ao infinito e além”... né, Buzz?

Mauro Oliveira

Professor do IFCE Aracati

mauro.oliveira@fortalnet.com.br